

DOCENTE DO IPLEIRIA DÁ VOZ A TRABALHADORES

Memórias de servidão na internet

✚ ‘Memórias de Servidão’ é o título do sítio Internet dedicado à disponibilização de histórias de vida de trabalhadoras e trabalhadores domésticos e hoteleiros, contadas a partir das experiências e memórias dos próprios trabalhadores, bem como de imagens e discursos produzidos em torno destas classes profissionais. O projeto é coordenado por Inês Brasão, docente da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria.

“O principal propósito deste projeto é transformar-se numa plataforma de divulgação e reflexão em torno do trabalho servil doméstico e hoteleiro, centrado numa perspetiva histórica, tema este que tem tido pouco reconhecimento no panorama da academia em Portugal. As histórias de vida, recolhidas oralmente, serão devidamente catalogadas e editadas depois de transcritas. Todos os direitos de anonimato serão preservados”, explica Inês Brasão.

O site está aberto à participação de todos, investigadores e comunidade, para se constituir enquanto corpo vivo de memórias do trabalho servil, doméstico e hoteleiro. O sítio está à disposição de todos quantos quiserem contar a sua história (existe um separador criado para esse efeito), bem como de todos os investigadores que desejarem usar este site para divulgar o seu

trabalho e estabelecer pontes com outros investigadores’, esclarece a investigadora do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR).

Os visitantes podem automaticamente contar a sua história no separador existente para esse efeito. No entanto, por uma questão de controlo do material de edição, essa história só se tornará visível depois de aprovação por parte do administrador. O autor da história poderá também previamente entrar em contacto com a equipa do projeto, através do e-mail memoriasdeservidao@gmail.com, para esclarecer todas as dúvidas ou para solicitar que a sua história seja contada oralmente, através de testemunho gravado.

A criação do site “Memórias de Servidão” cruza-se diretamente com o percurso letivo e de investigação de Inês Brasão, professora de cursos na área do Turismo e da Gestão Hoteleira há cerca de 20 anos na ESTM. Em 2010, defendeu a sua tese de doutoramento em torno das memórias de trabalho das criadas de servir, no contexto português, que viria a dar origem ao livro editado pela Tinta da China, ‘O Tempo das Criadas’. Em 2018, a docente e investigadora lançou o livro ‘Hotel, os Bastidores’, que se debruça sobre o lado invisível do hotel, justamente o lado dos trabalhadores: aqueles que laboram nos bastidores. ■

ESA

Jardinagem online em Viana do Castelo

✚ Oito alunos da licenciatura em Agronomia da Escola Superior Agrária (ESA) Viana do Castelo criaram o Consultório de Jardinagem on-line, que visa ajudar as pessoas, esclarecendo dúvidas e dando conselhos sobre os jardins, a atividade tem um “objetivo pedagógico”. A estrutura já funcionou no segundo semestre do ano passado e regres-

sa este ano, no âmbito da Unidade Curricular de Construção e Gestão de Espaços Verdes. Os oito alunos criaram um formulário on-line, no qual as pessoas podem colocar as dúvidas e pedir esclarecimentos, tendo ainda a possibilidade de associar fotografias. Os alunos vão agora apostar na divulgação à comunidade. ■

Publicidade

Valdemar Rua
ADVOGADO

Av. Gen. Humberto Delgado, 70 - 1º
Telefone: 272321782 - 6000 CASTELO BRANCO

SOLIDARIEDADE

Politécnicos querem acolher alunas afegãs

✚ Os institutos politécnicos portugueses estão disponíveis para acolher estudantes afegãs. Pedro Dominginhos, presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, anunciou essa disponibilidade.

O CCISP já tinha manifestado essa intenção, há 10 dias, ao ministro do Ensino Superior, Manuel Heitor, e à plataforma de apoio aos estudantes oriundos de zonas de conflito, entre outras entidades.

Esta decisão surge devido “ao problema humanitário e de direitos humanos que o Afeganistão está a viver”.

Pedro Dominginhos, citado pela Lusa, referiu que o CCISP “manifestou todo o empenho neste acolhimento para que essas estudantes possam ter alguma esperança no seu futuro”.

Aquele responsável reafirmou “acompanhar de uma forma muito



concordante o apelo do Presidente Jorge Sampaio” (entretanto falecido no passado dia 10 de setembro).

O antigo Presidente da República, que presidia à Plataforma Global para os Estudantes Sírios, num artigo divulgado no Público, anunciou estar “a ser preparado, para além de um reforço do programa de bolsas para estudantes sírios, libaneses e outros, um programa de

emergência de bolsas de estudo e de oportunidades académicas para jovens afegãs. Apelo a todos parceiros da Plataforma para que colaborem sempre mais connosco”

O ex-chefe de Estado apleou mesmo que “ façamos uma vez mais prova de que sabemos estar à altura das nossas responsabilidades”.

Uma posição que merece a solidariedade do CCISP. ■

INTERCÂMBIO DE LÍNGUAS E CULTURAS

Politécnico de Leiria apoia estudantes

✚ A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) de Leiria e o SPEAK acabam de celebrar uma parceria que vai permitir a qualquer um dos mais de 2500 estudantes da Escola o acesso àquele projeto de inovação social, que visa dotá-los de ferramentas interpessoais, permitindo a integração académica e a aprendizagem de novas línguas e culturas através da livre participação nos grupos de intercâmbio.

O SPEAK, um projeto inovador de âmbito social e de referência a nível internacional, nasceu em Leiria e conta com presença em 24 cidades de 11 países. Visa conectar migrantes, refugiados e pessoas locais nas cidades onde vivem através de experiências de intercâmbio de línguas e culturas. A metodologia utilizada e o ambiente informal dos grupos de línguas permitem que participantes de diferentes contextos não só aprendam em conjunto, mas também explorem interesses comuns, quebrem preconceitos, quebrem barreiras e celebrem novas amizades, essenciais para o processo de integração numa nova comunidade.

Os estudantes da escola vão



poder juntar-se como participantes, aprendendo uma das mais de 15 línguas disponíveis, ou como buddies, partilhando a sua própria língua e cultura e, desta forma, desenvolvendo competências interpessoais que são hoje fundamentais no mercado de trabalho, como por exemplo liderança, comunicação, gestão de tempo e pessoas, entre outras.

O acordo foi celebrado entre o diretor da ESECS, Pedro Morouço, e o CEO e co-fundador do SPEAK, Hugo Menino Aguiar, a 23 de agosto. “A nossa ambição é ajudar os nossos jovens a estarem preparados para o mercado laboral. Mercado esse que é cada vez mais global

e onde cada vez mais se valorizam as competências interpessoais. É isso que estamos a fazer com esta parceria: apostar nos nossos jovens”, comenta Pedro Morouço.

Já Hugo Menino Aguiar destaca as potencialidades da parceria entre as duas organizações. “Estamos muito entusiasmados com esta parceria. Para o SPEAK é uma oportunidade para ajudar os jovens estrangeiros que acabam de chegar à cidade de Leiria a fazer amigos e a aprender português e, ao mesmo tempo, ajudar os jovens portugueses a melhorar o seu conhecimento de línguas e do mundo, o que é fundamental para o seu futuro profissional”. ■